



## A EXPERIÊNCIA DO PIBID DE FILOSOFIA NA ESCOLA NENZINHA CUNHA LIMA

Roberta Xavier Montenegro Bezerra (1); Eduardo Felipe Dantas de Araújo (1); Janaina Oliveira Diniz (2); Kalligiana Araújo de Farias (3); Renata Leite Nunes (4); Valmir Pereira (5).

(1) Universidade Estadual da Paraíba – [robertamontenegro@oi.com.br](mailto:robertamontenegro@oi.com.br); (1) Universidade Estadual da Paraíba – [edufelipe@gmail.com](mailto:edufelipe@gmail.com); (2) Universidade Estadual da Paraíba – [oliveruepb@gmail.com](mailto:oliveruepb@gmail.com); (3) Secretária de Educação do Estado da Paraíba – [kaligiana\\_filo@hotmail.com](mailto:kaligiana_filo@hotmail.com); (4) Universidade Estadual da Paraíba – [verdade.inventada30@gmail.com](mailto:verdade.inventada30@gmail.com); (5) Universidade Estadual da Paraíba – [provalmir@gmail.com](mailto:provalmir@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Valmir Pereira - Universidade Estadual da Paraíba  
[provalmir@gmail.com](mailto:provalmir@gmail.com)

**RESUMO:** No bairro do José Pinheiro, um dos mais antigos da cidade de Campina Grande-PB, encontramos a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, que pela terceira vez acolhe, o projeto do PIBID – FILOSOFIA / UEPB. Um Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência, cuja ação é voltada para o aperfeiçoamento e a valorização da formação continuada de professores da educação básica. Nesta produção relataremos de forma suscita a experiência vivenciada tanto dos alunos do ensino médio, bem como, dos integrantes do PIBID de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, nas atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano letivo de 2015 na referida escola. As atividades e os projetos desenvolvidos têm como objetivo primordial introduzir estudantes da Licenciatura em Filosofia à realidade do cotidiano da escola pública. Essas atividades foram implementadas através de planos de trabalhos e de práticas educacionais objetivando a promoção do conhecimento em sala de aula. Concomitantemente, os bolsistas que atuam na escola junto ao professor supervisor, desenvolveram parcerias promovendo atividades que facilitaram o entendimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos frente ao ensino de Filosofia. O diálogo, a reflexão, avaliação e a vivência das mais variadas práticas docentes possibilitaram o acúmulo de experiência e a construção do saber construído coletivamente. Essa articulação entre a educação superior e o sistema estadual de ensino, contribui significativamente para a formação do futuro professor de filosofia. O contato com textos e reflexões acerca da Educação e do Ensino de Filosofia abriu horizontes.

**Palavras-chaves:** Educação Básica, Formação Continuada de Professores, Filosofia, PIBID



## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID é uma ação voltada para o aperfeiçoamento e a valorização da formação continuada de professores da educação básica. Neste trabalho, apresentaremos o relato de forma sucinta da experiência vivenciada tanto pelos alunos do ensino médio quanto dos integrantes do PIBID de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, no desenvolvimento das atividades implementadas no primeiro semestre do ano letivo de 2015 na referida escola. A nossa motivação aconteceu ao percebermos que

A constatação de que transformar a realidade brasileira implica um sistemático e bem orientado investimento na qualidade do ensino, considerando diversas dimensões, tais como as condições de funcionamento das escolas, a capacitação e a valorização dos profissionais, o desenvolvimento de sistemas para melhor gerenciamento das políticas educacionais, a implementação de práticas educacionais eficientes na promoção do desenvolvimento do conhecimento em sala-de-aula e o fortalecimento da cultura escolar das famílias brasileiras. (PACHECO, 2010, p.103).

A equipe do PIBID é composta por dez integrantes, sendo eles: um professor da instituição (coordenador), um professor da escola (supervisor) e oito graduandos da instituição (bolsistas), cujo objetivo é desenvolver e acompanhar as atividades na Escola junto à disciplina de filosofia na rede pública de ensino no nível médio na cidade de Campina Grande – Paraíba. Apresentaremos um relato de nossa experiência, expectativas e desafios, bem como, as contribuições do PIBID/Filosofia junto aos alunos do ensino médio, resgatando o impacto na vida desses discentes. Este trabalho traz uma reflexão e um relato sobre a experiência de produzir e trabalhar com textos filosóficos adequados às condições do ensino médio.

Observando as considerações de NÓVOA (2009), entende-se a questão docente



como compreender os sentidos da instituição escolar, assim, procurando integrar-se na profissão e aprender através da experiência de outros docentes. A escola e o diálogo com outros professores servem como subsídio para o acúmulo de experiência e troca de convivência acerca da docência. No que se refere à inovação, pode-se destacar a importância da vivência da prática docente procurando sempre aprender através das mais variadas práticas, métodos e reflexão sobre o trabalho desempenhado. Os pontos centrais de uma boa docência estão ligados às questões a tais ações: prática e reflexão, por exemplo. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior, através dos Cursos de Licenciatura, a escola e os sistemas estaduais e municipais, mas principalmente, viabiliza a aproximação do acadêmico com professores experientes, oportunizando práticas integradas, diálogo, reflexão e avaliação tão necessárias para avançar na profissão. Isso fica evidente quando percebemos que

[...] Comprometer-se com sua formação e com as instituições educacionais à sua volta; Envolver-se com as políticas públicas educacionais; Promover a inclusão social: de jovens, adultos e idosos, de índios, de portadores de necessidades especiais; Relacionar-se com as diversas tecnologias que estão a serviço da educação; compreender a necessidade de formação continuada ao longo de sua vida profissional; fomentar o espírito investigador e de pesquisa; estimular a leitura crítica e reflexiva de mundo. (CNE/CP009/2001).

## **METODOLOGIA**

Destacaremos neste trabalho algumas metodologias utilizadas, a saber: observações em sala de aula, estudos e debates sobre temáticas voltadas a educação e temas filosóficos, projetos de intervenções na escola, fichamentos, pesquisa bibliográfica com diferentes pensadores que versam sobre o ensino de Filosofia.

A partir da leitura e análise dos textos, foram elaboradas fichamentos com a



finalidade de contribuir com as discussões, com o desenvolvimento da escrita dos alunos e a melhoria do processo ensino e aprendizagem. Concomitantemente, foram criados espaços de interlocução entre professores e acadêmicos de Filosofia, envolvidos no PIBID e espaços de discussão com os alunos em sala de aula. Filosofia com o intuito de refletir sobre suas práticas pedagógicas e possíveis reformulações metodológicas.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Partindo do pressuposto de que toda experiência realizada em ambientes tão diversos, protagonizada por agentes tão dispares, tende a se dispersar e não ter mais que uma grande ideia para exibir como celebração da sua unidade. A experiência aqui relatada, realizada na Escola Nenzinha Cunha Lima, protagonizada por estudantes e professora do ensino médio e da universidade, não foge a regra. Nela buscamos a exploração de todas as potencialidades dos agentes envolvidos permitindo que todos usufruam dos resultados alcançados.

A avaliação realizada demonstrou o envolvimento e o crescimento pessoal e profissional, traduzidos em trechos de alguns relatos dos bolsistas:

“... Muito tenho aprendido enquanto bolsista do PIBID, é uma honra poder participar desse programa de aperfeiçoamento para futuros professores, pois nos trouxe e ainda vem trazendo muita experiência profissional.”.

“... passei a ter consciência do que é uma escola, sua rotina, suas dificuldades, suas batalhas para oferecer aos alunos um ensino de qualidade. Além disso, contribui com "aulas práticas", ou seja, observei, acompanhei e auxiliei a professora da escola em suas atividades, aprendendo suas estratégias, descobrindo por que umas teorias aprendidas no curso são tão difíceis de por em prática, enquanto outras são tão fundamentais para um ensino



efetivo e de qualidade. Resumindo, é como ter sido professora, sem o ser de verdade. Sem suas responsabilidades de atribuir notas, por exemplo, mas acompanhando o avanço da turma nos conteúdos, atuando num processo tão complexo que é a Educação.”.

“... Outro fator bastante considerável é que além da aquisição de conhecimento, o bolsista é remunerado podendo assim contribuir com as despesas cotidianas do curso.”.

“... o melhor mesmo é ver os alunos que começam com qualquer dificuldade vencendo seus próprios desafios isso realmente não tem preço, a satisfação é imensa.”.

“... proporciona uma visão diferente de quem não está inserido na escola, dando-nos uma visão de realidade e oportunidade de interação no ambiente escolar...”.

“... O bolsista aprende a lecionar e principalmente se envolve com outras áreas devido a interdisciplinaridade [...] as primeiras experiências em produzir relatórios e projetos mais complexos surgem nos trabalhos com o PIBID.”.

Com o projeto do PIBID, são desenvolvidas algumas atividades que são mencionadas pelos pais dos alunos e professores das demais disciplinas. Diversidade, interdisciplinaridade, lazer lúdico, palestras, projetos, etc., metodologias estratégicas para envolvimento dos alunos e que, muitas vezes, no dia-a-dia da escola, embora conheça a importância, não conseguem realizar devido as suas inúmeras carências, sobretudo pessoal e financeira. Isto pode ser percebido na fala dos alunos elencadas abaixo:

“... O Programa movimentou a escola. Efetivamente, os alunos estão envolvidos em projetos e isso os estimula de forma proveitosa e os torna mais alegres. Tornando-se mais agradável a estada deles na escola. Tudo passa a ter sentido uma vez que



podem aliar os conhecimentos teóricos às práticas propostas pelos Bolsistas.”

“... É importante à continuidade do PIBID em nossa escola, uma vez que desde a implantação deste projeto percebemos a melhoria no processo ensino e aprendizagem”.

“... as professoras em sala de aula bem como os pais apoiam o projeto, já que veem dinamismo de forma positiva no desempenho desses alunos.”

“... A escola recebe os alunos com muitas dificuldades, mas que vão se tornando seguros e cada vez mais confiantes na assimilação do processo de conhecimento - aprendizagem.”

“... As parcerias com o PIBID serão bem-vistas em nossa unidade escolar sempre.”

“... Por mais importante que seja uma teoria, por melhor e mais bem construída que ela seja, seu valor torna-se relativo quando não encontra uma aplicabilidade no dia-a-dia. Aliar a prática à teoria, nos meios educacionais, tem sido um desafio constante, e nisso o PIBID tem auxiliado bastante a escola.”

“... As diversas maneiras de trabalhar os conteúdos serviram para envolver os alunos na busca pelo conhecimento. [...] Nossa escola acolheu os bolsistas, procuramos ajudar no que é possível e consideramos que é muito importante que eles continuem a desenvolver o PIBID”.

“... A atuação efetiva da equipe PIBID tem colaborado muito, tornando a Escola mais agradável e alegre”.

“... Os alunos têm os bolsistas PIBID como seu segundo professor, permitindo respeito, valorização”.

De acordo com os relatos, ressaltamos que o PIBID – UEPB levou motivação e





dinamismo para o ambiente escolar, tornando a escola atrativa e acolhedora. Esse acolhimento que foi dispensado aos bolsistas, também foi retribuído assumindo junto com a escola citada os desafios de aliar teoria e prática no processo de ensino - aprendizagem com vistas a ampliar um processo de uma educação de qualidade para todos.

NOVOA (2009) discorre acerca de cinco pontos essenciais na formação dos professores. Esses pontos apresentam a ideia de como a formação do profissional docente deve percorrer, analisando desde o âmbito do conhecimento até as questões em torno da burocracia. O autor estabelece a necessidade de se trabalhar questões como a relação entre o docente e a escola, o ambiente escolar e quais práticas tornam-se necessária ao trabalho docente. É importante perceber que os pressupostos do autor procuram destacar como a formação do docente deve está ligada a questão da flexibilidade, portanto, considerando um conjunto de aspectos que procure trabalhar a formação do individuo que possa interferir no seu meio social e transforma-lo. É importante destacar ainda que tal formação proporcionada pela escola parte da maneira como o docente trabalhar na sala de aula. Acreditamos que o Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social, que integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado a CAPES está sintonizado com os 5 (cinco) itens acima citado na medida em que constrói e realiza práticas interdisciplinares que estão contribuindo com a aprendizagem dos alunos da educação básica, que integra o acadêmico dos cursos de licenciatura nas escolas para exercitar a sua futura profissão e aprender com os professores mais experientes. Ao mesmo tempo, cria espaços para desenvolver as habilidades pessoais de relacionar-se e de comunicar-se com serenidade e afetividade conquistando os alunos para o trabalho escolar. Assim, trabalha em ações coletivas e de intervenção conjunta em projetos diversos, inspira veementemente uma educação pautada em princípios e valores que



respeitam a diversidade e defendem a inclusão social.

## CONCLUSÃO

Consideramos que o PIBID de Filosofia da UEPB foi uma porta de entrada para conhecermos o cotidiano da escola, pois o mesmo possibilitou o contato semanal junto a Escola em tudo que envolve sua estrutura. O contato com textos e reflexões sobre a Educação e o Ensino de Filosofia abriu horizontes e possibilitou também um olhar mais amplo no que condizia o nosso contato em sala de aula. Podemos notar que muitas vezes o que estudamos em nossa universidade se torna desafiador para uma adaptação quando chegamos à sala de aula para lidar com o cotidiano escolar.

Isso tudo é importante para de fato conhecermos os desafios enfrentados pelo professor de filosofia no processo ensino-aprendizagem. Por outro lado, crescemos e percebemos como são as questões escolares e as relações existentes entre Professor e Alunos, bem como todos os aspectos que envolvem a Escola e o Ensino, no nosso caso o de Filosofia. A experiência é de suma importância para o nosso desenvolvimento enquanto futuros professores de filosofia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer CNE/CP no 009 de 08 de maio de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF, 08 de maio de 2001. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf)>. Acesso em: 10 mai. 2010.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente.** Lisboa. E DUCA, 2009.

PACHECO, E.; ARAÚJO, C.H. **Pesquisa Nacional Qualidade da Educação: a escola pública na opinião dos pais.** p. 3. Disponível em:





<[http://download.inep.gov.br/download/imprensa/2005/Saeb/pesquisa\\_nacional\\_qualidade\\_educacao.pdf](http://download.inep.gov.br/download/imprensa/2005/Saeb/pesquisa_nacional_qualidade_educacao.pdf)>. Acesso em: 10 mai. 2010.